



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

URFBio Triângulo - Núcleo de Apoio Regional de Frutal

Parecer Técnico IEF/NAR FRUTAL nº. 322/2021

Belo Horizonte, 14 de dezembro de 2021.

PARECER ÚNICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

| | |
|---|-------------------------------------|
| Nome: LUCELIO FERREIRA DUARTE JUNIOR | CPF/CNPJ: 094.914.796-60 |
| Endereço: FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA | Bairro: ZONA RURAL |
| Município: PRATA | UF: MG |
| Telefone: (34) 99171-3523 | E-mail: LASTOLFOAMBIENTAL@GMAIL.COM |

O responsável pela intervenção é o proprietário do imóvel?

(X) Sim, ir para item 3 () Não, ir para item 2

2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL

| | |
|---|-------------------------------------|
| Nome: LUCELIO DUARTE | CPF/CNPJ: 191.699.816-04 |
| Endereço: FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA | Bairro: ZONA RURAL |
| Município: PRATA | UF: MG |
| Telefone: (34) 99171-3523 | E-mail: LASTOLFOAMBIENTAL@GMAIL.COM |

3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL

| | |
|--|--------------------------|
| Denominação: FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA | Área Total (ha): 111,32 |
| Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 2.604 | Município/UF: PRATA - MG |

Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR):

MG-3152808-FC7A.4FB6.DE5F.4DCE.BA8D.FA61.52DB.273F

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

| Tipo de Intervenção | Quantidade | Unidade |
|---------------------------|------------|---------|
| Corte de Árvores Isoladas | 182 | UN |
| | | |

5. INTERVENÇÃO AMBIENTAL PASSÍVEL DE APROVAÇÃO

| Tipo de Intervenção | Quantidade | Unidade | Coordenadas planas (usar UTM, data WGS84 ou Sigras 2000) | |
|---------------------------|------------|---------|---|--------------|
| | | | X | Y |
| CORTE DE ÁRVORES ISOLADAS | 182 | UN | 697.328,70 | 7.834.164,00 |
| | | | | |

6. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA

| Uso a ser dado a área | Especificação | Área (ha) |
|-----------------------|-----------------|-----------|
| AGRICULTURA | CULTURAS ANUAIS | 87,46 |
| | | |

7. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA (S) ÁREA (S) AUTORIZADA (S) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

| Bioma/Transição entre Biomas | Fisionomia/Transição | Estágio Sucessional (quando couber) | Área (ha) |
|------------------------------|----------------------|-------------------------------------|-----------|
| CERRADO | OUTROS | | 87,46 |
| | | | |

8. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO

| Produto/Subproduto | Especificação | Quantidade | Unidade |
|----------------------------|---------------|------------|---------|
| Lenha de Floresta Nativa | LENHA | 138,32 | m³ |
| Madeira de Floresta Nativa | MADEIRA | 16,00 | m³ |

1. HISTÓRICO

Data de formalização/aceite do processo: 07/12/2021

Data da vistoria: 09/12/2021

Data de solicitação de informações complementares: 09/12/2021

Data do recebimento de informações complementares: 10/12/2021

Data de emissão do parecer técnico: 14/12/2021

2.OBJETIVO

É objeto desse parecer analisar a solicitação para corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas, em meio rural.

Processo para o corte de 182 (cento e oitenta e duas) árvores isoladas em área de pastagem, em uma área de 87,46 hectares, na FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA, matrícula nº 2.604, município de Prata - MG, tendo entre estas:

- 03(três) árvores de IPÊ AMARELO, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 3:1, realizando assim o plantio de 09(nove) ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º;

O rendimento estimado é de 154,32 m³, sendo 138,32 m³ de lenha nativa e 16,00 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para agricultura.

3.CARACTERIZAÇÃO DO IMÓVEL/EMPREENDIMENTO

3.1 Imóvel rural:

Imóvel Rural: FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA

Matrícula: 2.604

Município: Prata - MG

Área Total: 111,32 ha

Área Explorada: 87,46 ha

APP: 03,4694 ha

Reserva Legal: 10,1080 ha

Vereda: 10,2009 ha

Percentual de cobertura vegetal nativa do município: 22,42%

Bioma: Cerrado

3.2 Cadastro Ambiental Rural:

- Número do registro: : MG-3152808-FC7A.4FB6.DE5F.4DCE.BA8D.FA61.52DB.273F

- Área total: 107,7762 ha

- Módulo Fiscal: 3,5925

- Área de reserva legal: 10,8016 ha (PROPOSTA NO CAR)

- Remanescente de Vegetação Nativa: 09,2117 ha

- Área de preservação permanente: 02,9302 ha

- Área consolidado: 98,2138 ha

- Qual a situação da área de reserva legal:

(x) A área está preservada: 10,8016 ha (PROPOSTA NO CAR)

() A área está em recuperação: xxxxx ha

() A área deverá ser recuperada: xxxxx ha

- Formalização da reserva legal:

(x) Proposta no CAR () Averbada () Aprovada e não averbada

- Número do documento:

- Qual a modalidade da área de reserva legal:

- (x) Dentro do próprio imóvel
() Compensada em outro imóvel rural de mesma titularidade
() Compensada em imóvel rural de outra titularidade

- Quantidade de fragmentos vegetacionais que compõe a área de reserva legal: 10,8016 ha (PROPOSTA NO CAR)

- Parecer sobre o CAR:

Verificou-se que as informações prestadas no CAR apresentado, correspondem com as informações prestadas no SEI. A localização e a composição da Reserva Legal estão de acordo com a legislação vigente para fins de deferimento da intervenção requerida.

4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL REQUERIDA

Trata-se de um processo para o corte de 182 (cento e oitenta e duas) árvores isoladas em área de pastagem, em uma área de 87,46 hectares na FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA, matrícula nº 2.604, município de Prata - MG, tendo entre estas:

- 03(três) árvores de IPÊ AMARELO, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 3:1, realizando assim o plantio de 09(nove) ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º;

O rendimento estimado é de 154,32 m³, sendo 138,32 m³ de lenha nativa e 16,00 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para agricultura.

Taxa de Expediente: R\$ 836,13, com o pagamento efetuado em 03/12/2021;

Taxa florestal de lenha nativa: R\$ 763,75, com o pagamento efetuado em 03/12/2021;

Taxa florestal de madeira nativa: R\$ 590,02, com o pagamento efetuado em 03/12/2021;

5.1 Das eventuais restrições ambientais:

- Vulnerabilidade natural: Baixa
- Prioridade para conservação da flora: Muito Baixa
- Prioridade para conservação Biodiversitas: Nenhuma
- Unidade de conservação: N/A
- Área indígenas ou quilombolas: N/A
- Outras restrições:N/A

5.2 Características socioeconômicas e licenciamento do imóvel:

-Atividades desenvolvidas:

G - 01 - 03 - 1 : Culturas anuais, semiperenes e perenes, silvicultura e cultivos agrossilvipastoris, exceto horticultura.

- Atividades licenciadas: G-01-03-1;

- Classe do empreendimento: 1

- Critério locacional: 0

- Modalidade de licenciamento: Não passível;

- Número do documento: Não apresentou;

5.3 Vistoria realizada:

Vistoria realizada em 09/12/2021 acompanhado de JOÃO FLORIANO DA SILVA - MASP: 1020737 -1, servidor e Coordenador do Núcleo de Frutal - MG. Na propriedade se desenvolverá atividades de agricultura. A intervenção será o corte de 182 (cento e oitenta e duas) árvores isoladas em área de pastagem, tendo entre estas, 03(três) árvores de IPÊ AMARELO, em uma área de 87,46 hectares na FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA, matrícula nº 2.604, município de Prata - MG.

5.3.1 Características físicas:

- Topografia: Declividade entre 0 e 20º
- Solo: Latossolo vermelho conforme IDE

- Hidrografia: O imóvel está inserido na bacia do Rio Paranaíba que deságua no Rio Paraná.

5.3.2 Características biológicas:

- Vegetação: Cerrado

- Fauna: As espécies de animais de ocorrência comum na região que podemos destacar são: micos, tatus, tamanduá, quati, seriema, codornas, araras, inhambus, além de espécies de répteis e anfíbios. Na ocasião da vistoria não foram observados animais.

5.4 Alternativa técnica e locacional para intervenção em APP e supressão de Mata Atlântica estágio médio ou avançado: Não se aplica

5.5 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

- Perda de habitat para fauna local

- Retirada de cobertura vegetal

- Geração de renda

- Exposição do solo

6. ANÁLISE TÉCNICA

A intervenção ambiental solicitada se refere ao corte de 182 (cento e oitenta e duas) árvores isoladas em área de pastagem, tendo entre estas, 03(três) árvores de IPÊ AMARELO, em uma área de 87,46 hectares na FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA, matrícula nº 2.604, município de Prata - MG, antropizada anterior a 22/7/2008 e em local onde está sendo implementado o plantio de culturas anuais, de modo que a presença dos indivíduos inviabiliza o projeto. A intervenção é passível de autorização nos termos do artigo 2º, inciso III da Lei 20.308 de 2012 desde que devidamente compensada.

O rendimento estimado é de 154,32 m³, sendo 138,32 m³ de lenha nativa e 16,00 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para agricultura.

6.1 Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

- Isolamento e proteção das áreas de preservação e reserva legal para evitar entrada de gado;
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
- Realizar aceiro para evitar fogo no remanescente de vegetação nativa;
- Fazer os trabalhos de conservação de solo;
- Proteção das áreas de preservação existentes no entorno da atividade.
- Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo.
- Realizar o desmatamento em faixas, visando propiciar tempo para a fuga de animais silvestres.
- Utilizar meios de afugentamento de fauna.

7. CONTROLE PROCESSUAL

Por se tratar de processo de corte de árvores isoladas na haverá controle processual.

8. CONCLUSÃO

Após análise técnica e controle processual das informações apresentadas, e, considerando a legislação vigente, opinamos pelo DEFERIMENTO INTEGRAL do requerimento de realizar o corte de 182 (cento e oitenta e duas) árvores isoladas em área de pastagem, tendo entre estas, 03(três) árvores de IPÊ AMARELO, em uma área de 87,46 hectares na FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA, matrícula nº 2.604, município de Prata - MG, sendo o material lenhoso proveniente desta intervenção destinado uso interno no imóvel ou empreendimento, sendo:

- 03(três) árvores de IPÊ AMARELO, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 3:1, realizando assim o plantio de 09(nove) ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º;

O rendimento estimado é de 154,32 m³, sendo 138,32 m³ de lenha nativa e 16,00 m³ de madeira nativa, em áreas comuns da propriedade, conforme relatório técnico em anexo, para conversão do uso do solo para agricultura.

9. Medidas compensatórias

1. Executar PTRF anexado ao processo, recuperando uma área de 20 m², pela supressão de 03(três) árvores de IPÊ AMARELO, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 3:1, realizando assim o plantio de 09(nove) ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º, na FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA, matrícula nº 2.604, município de Prata - MG.

2. Apresentar relatórios anuais comprovante o desenvolvimento do PTRF e replantios que se fizerem necessários pelo período de 5 anos nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da Lei 20.308 de 2012;
3. Isolamento e proteção das áreas de preservação e reserva legal para evitar entrada de gado;
4. Medidas físicas e vegetativas gerais de controle erosivo;
5. Realizar aceiro para evitar fogo no remanescente de vegetação nativa;
6. Fazer os trabalhos de conservação de solo

Executar o Projeto Técnico de Recuperação da Flora – PTRF – apresentado anexo ao processo, em área de 20 m², tendo como coordenadas de referência 697.719,85 x; 7.834.697,95 y e 697.718,74 x; 7.834.698,85 y (UTM, Srgas 2000), na modalidade 22k, nos prazos estabelecidos no quadro de condicionantes.”

9.1 Relatório de Cumprimento de Condicionantes:

NÃO SE APLICA.

10. REPOSIÇÃO FLORESTAL

O VALOR DO RECOLHIMENTO DA REPOSIÇÃO FLORESTAL: R\$3.651,82;

Forma de cumprimento da Reposição Florestal, conforme art. 78, da Lei nº 20.922/2013:

(x) Recolhimento a conta de arrecadação de reposição florestal

(.) Formação de florestas, próprias ou fomentadas

(.) Participação em associações de reflorestadores ou outros sistemas

11. CONDICIONANTES

Esta Autorização para Intervenção Ambiental só é válida após obtenção da Licença Ambiental Simplificada - LAS.

Condicionantes da Autorização para Intervenção Ambiental

| Item | Descrição da Condicionante | Prazo* |
|------|--|--------------------------------|
| 1 | Executar PTRF anexado ao processo, recuperando uma área de 20 m ² , pela supressão de 03(três) árvores de IPÊ AMARELO, como medida compensatória pela supressão, será feito através do PTRF uma compensação em (100% dos indivíduos autorizados) com o plantio de 3:1, realizando assim o plantio de 09(nove) ipês amarelos, nos termos da Lei 9.743, de 15/12/1988, artigo 2º, inciso I, §1º, na FAZENDA RIO VERDE E AREIAS DE BAIXO E LOBEIRA, matrícula nº 2.604, município de Prata - MG. | Conforme cronograma do projeto |
| 2 | Apresentar relatórios anuais comprovante o desenvolvimento do PTRF e replantios que se fizerem necessários pelo período de 5 anos nos termos do artigo 2º, parágrafo 3º da Lei 20.308 de 2012; | 5 ANOS |
| 3 | | |
| 4 | | |
| ... | | |

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de concessão da Autorização para Intervenção Ambiental.

INSTÂNCIA DECISÓRIA

() COPAM / URC (X) SUPERVISÃO REGIONAL

RESPONSÁVEL PELO PARECER TÉCNICO

Nome: MAXSANDRE GOMES DE MOURA

MASP: CREA - 90.651 - D

Nome: JOÃO FLORIANO DA SILVA

MASP: 1020737 -1

RESPONSÁVEL PELO PARECER JURÍDICO

Nome:

MASP:



Documento assinado eletronicamente por **Maxsandre Gomes de Moura, Gerente**, em 14/12/2021, às 11:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **39516712** e o código CRC **0A443EA7**.